

O cotidiano escolar do Curso Bilíngue de Pedagogia do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES: um olhar avaliativo

School everyday life of the Pedagogy Bilingual Course of the National Institute of Deaf People Education: an evaluating look

Armando Guimarães Nembri

Fundação CESGRANRIO, Mestrado, 2011

Material recebido em 09 de março de 2012 e selecionado em 31 de maio de 2012

RESUMO

Este estudo partiu da necessidade de se conhecer o cotidiano escolar do Curso Bilíngue de Pedagogia, que começou a funcionar em março de 2007, na instituição referência nacional no campo da surdez, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Tal necessidade de imersão e, por conseguinte, de avaliação, se deu por conta da abordagem do Curso, cujo caráter inédito no Brasil e na América Latina, considerou, como Língua de Instrução, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a língua da comunidade surda, bem como considerou, como Disciplina Obrigatória de sua grade curricular, a Língua Portuguesa, a língua da sociedade majoritária brasileira. Considera-se inédito, inclusive, o processo da avaliação, haja vista que o mesmo foi realizado por um avaliador surdo profundo de nascença, portador da Síndrome

de Goldenhar. O objetivo do estudo foi avaliar até que ponto a Libras é o instrumento mediador da abordagem bilíngue proposta pelas diretrizes do primeiro Curso Superior Bilíngue para estudantes ouvintes e surdos. As observações demandaram um semestre. Foram constatadas fragilidades e notadas oportunidades em função do pioneirismo da proposta que tornou realidade um antigo pleito da comunidade surda, um Curso Superior cuja língua de instrução fosse a sua L1. Neste estudo, foi possível verificar que, apesar do ineditismo da proposta, a abordagem bilíngue ainda não foi completa e efetivamente contemplada, em função da não utilização plena da Língua de Sinais no cotidiano escolar. A partir dos resultados, recomenda-se a continuidade do Curso, apesar das fragilidades detectadas.

Palavras-chave: surdos. ouvintes. língua brasileira de sinais – LIBRAS. intérpretes. bilinguismo.